

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Sergipe Class.: 75
 Data: 19/07/83 Pg.: _____

Clima de tensão em Porto da Folha o gado dos Britos invade Ilha de São Pedro

Mais uma vez o clima de tensão volta a reinar na Ilha de São Pedro em Porto da Folha, após a invasão acontecida no final da última semana, quando o gado pertencente à família Brito invadiu a ilha, destruindo praticamente toda a plantação de milho e feijão dos remanescentes Xocó.

Esta é a segunda invasão registrada somente este ano na Ilha de São Pedro: a primeira foi no mês de fevereiro, quando o gado pertencente aos Britos invadiu a ilha, sendo necessário que representantes da Fundação Nacional do Índio-FUNAI, comparecessem ao local, afim de apaziguar a situação, uma vez que índios e jagunços da família estavam de arma em punho, preparados para a luta, só normali-

zando a situação, após a promessa feita pelos Britos de fazer a cerca do local, para impedir que novas invasões se registrassem; agora 5 meses após a promessa, ela não é cumprida e mais uma vez o gado volta a invadir e a briga continua entre índios e a família Brito.

No último sábado, temendo que a situação se agravasse, pois a tensão é grande, os índios telefonaram para a Comissão Pró-Índio de Sergipe, solicitando de seu presidente, professor Luiz Alberto dos Santos, providências para que a situação não se agrave ainda mais.

Conforme o professor Luiz Alberto, os índios estão desesperados e exigindo uma providência. Diante do relato dos índios, ele os aconselhou a pro-

curar a FUNAI e dependendo dos contatos entre o órgão, mandará o pessoal da comissão Pró-Índio, para os orientar a cerca da situação.

Segundo Luiz Alberto, através do contato telefônico, os índios Xocós solicitavam que as autoridades competentes tomassem as providências urgentes a cerca do assunto, pois do jeito que estão as coisas na região, há perspectivas dos problemas se agravarem.

Para o presidente da Comissão Pró-Índio, é melhor prevenir, antes que seja tarde, daí é bom que tanto a FUNAI, quanto as autoridades estaduais tomem conhecimento do fato e procurem resolver o problema litigioso, para que não se repita cenas anteriormente registradas na região.